

NOME DO PRIMEIRO AUTOR**FLÁVIA DA CONCEIÇÃO LOPES**

5ª Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte
21 a 23 de outubro de 2009

Campo Grande - MS

TÍTULO**PRODUÇÃO DE FORRAGEM E DESEMPENHO DE NOVILHOS EM PASTOS DE CAPIM-MOMBAÇA SOB PASTEJO ROTATIVO****AUTORES**

LOPES, F. C. (1)*; DIFANTE, G. S. (2); EUCLIDES, V. P. B. (3); MONTAGNER, D. B. (2); GOIS, P. O. (4)

CHAMADA DE RODAPÉ

(1) Zootecnista, bolsista AT da Embrapa Gado de Corte, cl_flavia@cnpqg.embrapa.br. (2) Bolsista DCR/CNPq na Embrapa Gado de Corte. (3) Pesquisadora da Embrapa Gado de Corte. (4) Acadêmico de Zootecnia da UFMS, bolsista IC/CNPq na Embrapa Gado de Corte.

RESUMO

O manejo do pastejo em plantas forrageiras tropicais pode promover incrementos na eficiência de produção, utilização ou colheita da forragem produzida. O objetivo nesse trabalho foi avaliar a produção de forragem e o desempenho de novilhos em *Panicum maximum* Jacq. cv. Mombaça sob pastejo rotativo. O experimento está sendo conduzido na Embrapa Gado de Corte. Os dados apresentados correspondem ao período de janeiro a maio de 2009. Os tratamentos correspondem a três resíduos, 30; 50 e 50/30 cm (50 cm no verão, rebaixado para 30 cm no outono) associados ao pré-pastejo de 95% de interceptação da luz pelo dossel. O delineamento experimental foi de blocos completos casualizados, com duas repetições. As massas de forragem pré e pós-pastejo e a taxa de acúmulo de forragem foram avaliadas em cada ciclo de pastejo. O ganho médio diário dos animais foi estimado a cada 28 dias. A menor massa de forragem pré-pastejo foi observada nos pastos manejados com resíduo de 30 cm (6.297 kg/ha MS) e semelhante nos pastos manejados com 50 e 50/30 cm (7.925 e 7.996 kg/ha MS). Esse fato pode ser explicado pela menor taxa de acúmulo de forragem observada nos pastos manejados com 30 cm (79,4 kg/ha.dia MS) e semelhante nos pastos manejados com 50 e 50/30 cm (116,8 e 104,6 kg/ha MS). A massa de forragem pós-pastejo foi maior nos resíduos de 50 e 50/30 cm (3.864 e 3.896 kg/ha MS) quando comparada com 30 cm (2.671 kg/ha MS). O maior ganho médio diário foi observado nos pastos manejados com 50 e 50/30 cm de resíduo (457 e 415 g/dia) quando comparado aos manejados com 30 cm (344 g/dia). Essas respostas ainda não são conclusivas, pois o efeito do rebaixamento do resíduo de 50 para 30 cm só será observado a partir da próxima primavera.

PARCERIA/APOIO FINANCEIRO

Embrapa Gado de Corte, UFMS, Fundect e CNPq

* autor correspondente